Cidade comemora Dia da Consciênci
a Negra com programação cultural gratuita

São Paulo foi uma das primeiras cidades brasileiras a aderir à comemoração do dia 20 de novembro, que marca o Dia da Consciência Negra e faz referência à morte de Zumbi dos Palmares, um dos maiores líderes de escravos do Brasil. Além disso, a capital possui lugares culturais emblemáticos que preservam e ressaltam as tradições e memórias dos povos africanos, que estão reunidos no Roteiro Afro, desenvolvido pela São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos).

Para aproveitar a próxima sexta-feira fazendo uma homenagem ao povo que ajudou a construir a identidade brasileira e a cidade de São Paulo, aqui estão algumas dicas de lugares para visitar que trazem à tona as manifestações artísticas africanas:

Casa das Áfricas: Localizada na Vila Madalena, o espaço ajuda a produzir e difundir conhecimentos sobre as sociedades africanas e facilita o contato entre instituições e pesquisadores. Para o feriado, a dica é visitar a exposição permanente que reúne objetos, artefatos e tecidos tradicionais africanos.

Centro Cultural Africano: O centro, localizado na Barra Funda, ajuda a desenvolver o patrimônio material, imaterial e oral da cultura africana e afrodescendente. Dentro, há um espaço reservado para a transmissão de conhecimento e integração entre a cultura africana e a comunidade local, escolas, pesquisadores e visitantes.

Centro Cultural Candomblé: O Candomblé é uma das religiões mais praticadas da matriz africana e o centro é destinado à compreensão das suas doutrinas e rituais. O local oferece um salão principal decorado com pintura dos orixás, exposições de arte – esculturas, telas, vestimentas, além de palestras e festas, sala de jogo de búzios, cozinha para a preparação de comidas típicas, fonte de Oxum, corredor e jardim dos orixás.

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos: Um dos mais importantes templos religiosos do centro de São Paulo foi consagrado em 1906 no Largo do Paissandu. Em 1995, foi instalada ao lado da igreja a estátua da Mãe Preta, uma referência às Amas de Leite. A cada dois meses é realizada uma missa afro, na qual são feitas oferendas com milho, batata doce, feijão, pipoca etc., e os cânticos entoados ao som dos atabaques.

Museu Afro Brasil: Inaugurado em 2004, tem a missão de promover o reconhecimento e a preservação do patrimônio cultural africano e afro-brasileiro, assim como a presença na cultura e na sociedade nacional. O acervo contempla diversas facetas desse universo cultural, abordando temas como a religião, o trabalho, a arte, a diáspora africana, a escravidão, a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.

Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ylê do Hozooane: Com o objetivo de valorizar a cultura afro-brasileira, a proteção ao meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida da população, promove festas, rituais e palestras, ensinando o respeito aos orixás, as origens africanas na culinária e nas apresentações culturais. Localizado no Polo de Ecoturismo de São Paulo, o centro possui um espaço chamado de barracão, onde acontece parte dos rituais religiosos e apreciação da culinária afro-brasileira, como vatapá e caruru. Também é possível conhecer o artesanato, as apresentações de samba de roda, de capoeira e do balé afro, o Mona Kavungo.

Semana da Consciência Negra

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial, promove a Semana da Consciência Negra, no Largo do Paissandu e no Vale do Anhangabaú, entre o dia 16, e sexta-feira (dia 20). A São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), fornecerá a infraestrutura para o evento.

A semana é organizada a partir de três eixos principais: cidadania, empreendedorismo e cultura, sendo que mais de 40 atividades culturais gratuitas são oferecidas ao público. Na programação musical, por exemplo, sobem ao palco artistas renomados como Alcione, Jorge Aragão, Chico César e Arlindo Cruz. A abertura, na Praça das

Artes, ocorreu dia 16 e contou com a presença de Paula Lima, Zezé Motta e Anelis.

No dia 20, às 10h, está programada a Missa Afro, que terá celebração de Dom Eduardo Vieira dos Santos, o primeiro bispo negro do Estado de São Paulo. Ela acontece em frente à Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no Paissandu.

PORTAL NOVIDADE (19/11/2015)